

## O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS ANEMIAS EM PACIENTES CRÔNICOS

Edna Daiana de Sousa dos Reis <sup>1</sup>Isadora Bastos Sampaio Magalhães <sup>2</sup>Kaio Jose da Silva Evangelista<sup>3</sup>Maria Ivanilde da Silva Carneiro<sup>4</sup>Maria Viviane Carneiro Costa<sup>5</sup>Regicleia Alves de Sousa da Maia<sup>6</sup>Akemi Suzuki Cruzio<sup>7</sup>

## RESUMO

Este trabalho aborda as anemias, um grupo de doenças caracterizadas pela redução dos níveis de hemoglobina ou pela diminuição do número de eritrócitos no sangue, que afetam milhões de pessoas e constituem um significativo problema de saúde pública. Entre suas causas estão as deficiências nutricionais, doenças crônicas e fatores hereditários. O estudo tem como objetivo evidenciar a atuação do farmacêutico no diagnóstico e tratamento das anemias em pacientes crônicos, analisando como essa intervenção pode melhorar o controle da doença e a qualidade de vida dos pacientes. A metodologia empregada incluiu uma revisão da literatura sobre a atuação do farmacêutico em ambientes hospitalares e ambulatoriais, com foco em sua contribuição para a escolha das terapias e educação dos pacientes. Os principais resultados apontam que a presença do farmacêutico pode reduzir as taxas de hospitalização decorrentes de anemias mal controladas e facilitar a identificação de sinais e sintomas, especialmente em áreas com acesso limitado a médicos especialistas. Além disso, destaca-se a importância da integração do farmacêutico nas equipes de saúde, permitindo um atendimento mais eficaz e personalizado. As conclusões alcançadas indicam que a valorização do papel do farmacêutico na assistência ao paciente anêmico é fundamental para a melhoria da qualidade do cuidado, a redução de complicações associadas à anemia e a promoção de uma assistência integral, sugerindo que sua atuação deve ser priorizada nas políticas de saúde pública para otimizar o manejo da anemia em pacientes crônicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia. Farmacêutico. Diagnóstico. Tratamento. Pacientes Crônicos

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Farmácia da Faculdade de Tecnológica de Teresina – CET. *E-mail:* ednadaiana.sousa@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Farmácia da Faculdade de Tecnológica de Teresina – CET. *E-mail:* isadorabastos426@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Farmácia da Faculdade de Tecnológica de Teresina – CET. *E-mail:* kaioevangelista4@gmail.com;

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Farmácia da Faculdade de Tecnológica de Teresina – CET. *E-mail:* mariaivanidecarneiro@gmail.com;

<sup>5</sup> Graduanda do Curso de Farmácia da Faculdade de Tecnológica de Teresina – CET. *E-mail:* mariavivianecarneirocosta@gmail.com;

<sup>6</sup> Graduanda do Curso de Farmácia da Faculdade de Tecnológica de Teresina – CET. *E-mail:* regicleiaalves@hotmail.com;

<sup>7</sup> Akemi Suzuki Cruzio, Bacharel em Biomedicina pela Faculdade NOVAFAPI, Mestre em Genética e Melhoramento pela UFPI e Docente da Faculdade CET.

## REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

**ABSTRACT**

This study addresses anemia, a group of conditions characterized by reduced hemoglobin levels or a decreased number of erythrocytes in the blood, which affects millions of people and represents a significant public health issue. The causes include nutritional deficiencies, chronic diseases, and hereditary factors. The objective of this research is to highlight the role of pharmacists in the diagnosis and treatment of anemia in chronic patients, analyzing how their intervention can improve disease management and patients' quality of life. The methodology employed involved a literature review focusing on pharmacists' roles in hospital and outpatient settings, emphasizing their contributions to therapy selection and patient education. The main results indicate that pharmacists' involvement can reduce hospitalization rates due to poorly controlled anemia and facilitate the identification of signs and symptoms, particularly in areas with limited access to medical specialists. Furthermore, the importance of integrating pharmacists into healthcare teams is emphasized, enabling more effective and personalized care. The conclusions suggest that recognizing the pharmacist's role in assisting anemic patients is essential to improving care quality, reducing complications associated with anemia, and promoting comprehensive care. This underscores the need to prioritize pharmacists' involvement in public health policies to optimize anemia management in chronic patients.

**KEYWORDS:** Anemia. Pharmacist. Diagnosis. Treatment. Chronic Patients.

**INTRODUÇÃO**

As anemias, um grupo de doenças caracterizadas pela redução dos níveis de hemoglobina ou pela diminuição no número de eritrócitos no sangue, afetam milhões de pessoas em todo o mundo, sendo um problema de saúde pública relevante (Who, 2021). Entre suas causas, destacam-se deficiências nutricionais, doenças crônicas e fatores hereditários (Silva; Oliveira, 2020). Em pacientes crônicos, como aqueles com insuficiência renal ou doenças autoimunes, a anemia surge como uma condição comum, influenciando diretamente a qualidade de vida (Hickman *et al.*, 2017). A sintomatologia inclui fadiga extrema, fraqueza e dificuldades cognitivas, o que compromete a capacidade de realizar atividades diárias e agrava o quadro clínico geral (Dasgupta; Bitar, 2021).

O diagnóstico e tratamento eficaz da anemia são essenciais para o controle dessas doenças crônicas, e o papel do farmacêutico nesse contexto é fundamental. Segundo Araújo *et al.* (2019), o profissional farmacêutico não apenas contribui para a escolha adequada das terapias, como também exerce um papel crucial na educação dos pacientes, ajudando-os a entender a importância do uso correto dos medicamentos, suplementos e até a necessidade de mudanças na dieta. Além disso, com o crescente avanço da prática farmacêutica clínica, o farmacêutico pode atuar de forma mais integrada às equipes de saúde, oferecendo suporte em diagnóstico precoce e ajustando tratamentos conforme as respostas terapêuticas, o que pode ser crucial para a recuperação e o bem-estar do paciente (Pitta; Rocha, 2020).

Dada a relevância dessa temática, estudos recentes apontam que a atuação do farmacêutico em ambientes hospitalares e ambulatoriais pode diminuir a taxa de hospitalizações decorrentes de anemias mal controladas (Silveira *et al.*, 2022). Além disso, em áreas com acesso restrito a médicos especialistas, o farmacêutico pode ser o profissional mais acessível e qualificado para identificar sinais e sintomas de anemias, possibilitando uma intervenção rápida e eficiente

## REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

(RUIZ *et al.*, 2021). Dessa forma, explorar esse papel no manejo da anemia é de extrema importância para otimizar o atendimento ao paciente e aumentar a eficácia dos tratamentos.

Este trabalho é justificado pela crescente prevalência de anemias em pacientes crônicos, uma condição que, se não tratada adequadamente, pode agravar ainda mais os problemas de saúde preexistentes, aumentando custos hospitalares e afetando negativamente a qualidade de vida dos pacientes (Who, 2021). Ao propor uma abordagem focada na atuação do farmacêutico no diagnóstico e tratamento da anemia, este estudo tem como objetivo evidenciar como esse profissional pode contribuir para a redução de complicações associadas à anemia, melhorar o controle da doença e promover uma assistência integral. O impacto desse trabalho pode ser significativo, tanto para a saúde dos pacientes quanto para o fortalecimento da atuação farmacêutica no sistema de saúde.

Este estudo busca responder à seguinte pergunta: "Qual é o impacto do farmacêutico no diagnóstico precoce e tratamento das anemias em pacientes crônicos e como sua atuação pode melhorar o controle da doença e a qualidade de vida desses pacientes?". Especificamente, pretende-se analisar de que forma a intervenção farmacêutica pode otimizar o uso de medicamentos, promover adesão terapêutica, prevenir complicações associadas à anemia e colaborar para a redução de hospitalizações (Araújo *et al.*, 2019). Além disso, o estudo investigou como a integração do farmacêutico na equipe multiprofissional pode contribuir para uma abordagem mais eficaz e personalizada no manejo das anemias.

### METODOLOGIA

Este artigo foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura, com o objetivo de reunir e sintetizar o conhecimento existente sobre o papel do farmacêutico no diagnóstico e tratamento das anemias em pacientes crônicos.

A pergunta central que orientou a revisão foi: "Como o farmacêutico pode contribuir para o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz das anemias em pacientes crônicos?". A partir dessa questão, foram traçados subtemas para explorar o impacto da atuação farmacêutica em diferentes contextos de tratamento de anemias.

Foram incluídos na revisão artigos publicados nos últimos 4 anos (2020-2024) em periódicos indexados, escritos especificamente em português. As publicações tratam diretamente da atuação do farmacêutico no diagnóstico, tratamento, manejo ou educação sobre anemias, especialmente em pacientes com doenças crônicas. Estudos envolvendo crianças, gestantes ou outras populações específicas foram considerados se trouxerem contribuições relevantes ao tema central. Foram excluídos estudos que não envolvam diretamente o papel do farmacêutico ou que sejam revisões superficiais, além de artigos duplicados.

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. Essas plataformas oferecem ampla cobertura de literatura científica relevante para a área da saúde e ciências farmacêuticas.

## REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Foram utilizados descritores controlados e palavras-chave relacionados à anemia, farmacêutico, diagnóstico e tratamento de anemias em pacientes crônicos. Exemplos de termos de busca incluem: “pharmacist role”, “anemia management”, “chronic disease anemia”, “pharmaceutical care”, “diagnosis of anemia”. As combinações de termos foram ajustadas conforme necessário para cada base de dados, visando garantir a recuperação do maior número de estudos relevantes.

A seleção foi feita em duas fases. Na primeira, os títulos e resumos dos artigos encontrados foram avaliados para verificar sua aderência aos critérios de inclusão. Na segunda fase, os artigos selecionados foram lidos integralmente, e aqueles que atenderem aos objetivos do estudo foram incluídos na revisão.

Os artigos selecionados foram analisados qualitativamente, com foco na identificação das contribuições do farmacêutico em cada estudo, destacando os principais resultados, limitações e recomendações. A síntese foi organizada em categorias temáticas, como: diagnóstico precoce, tratamento farmacológico, adesão ao tratamento, prevenção de complicações e impacto na qualidade de vida dos pacientes. As evidências foram discutidas criticamente, com base nos achados mais relevantes.

Na etapa final, os dados extraídos foram discutidos à luz do referencial teórico, evidenciando as lacunas existentes na literatura, as possíveis intervenções farmacêuticas ainda subexploradas e os impactos positivos da prática clínica do farmacêutico no manejo de anemias em pacientes crônicos.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a pesquisa em artigos científicos, obtidos a partir dos critérios adotados na metodologia deste trabalho, foram selecionados 5 artigos para compor a revisão. Esses artigos apresentavam estudos sobre o papel do farmacêutico no diagnóstico e tratamento de anemias em pacientes crônicos, com informações detalhadas sobre intervenções farmacêuticas, impacto na adesão ao tratamento e controle da doença, além de revisões que ofereciam uma visão abrangente sobre a importância da atuação farmacêutica no manejo de anemias. Estudos que não abordavam diretamente a participação do farmacêutico no cuidado de pacientes crônicos ou que não traziam dados relevantes à temática foram descartados.

Os detalhes dos 5 artigos selecionados estão descritos no Quadro 01 abaixo. Nesta seção, foi realizada a discussão sobre a temática em estudo, fundamentada em teorias e pesquisas de diversos autores acerca da contribuição do farmacêutico na gestão de anemias e seu impacto na saúde e qualidade de vida dos pacientes crônicos.

## REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Quadro 01– Representação dos artigos selecionados no estudo

Autores/Ano	Título	Tipo de Estudo	Base de Dados	Resultados
FREIRE, <i>et al.</i> , 2020.	Diagnóstico e tratamento da anemia ferropriva.	Revisão bibliográfica ou estudo descritivo,	Referências em Saúde do Centro Universitário Estácio de Goiás.	O artigo aborda a identificação dos principais métodos de diagnóstico da anemia ferropriva e discute as opções de tratamento, como suplementação de ferro, alterações na dieta e a importância do acompanhamento farmacêutico.
CAMPOS, Regina S.; ALMEIDA., 2021.	A atuação do farmacêutico no tratamento de anemias em pacientes crônicos.	Estudo descritivo e qualitativo	Revista Saúde e Pesquisa.	Este artigo destacou a importância do farmacêutico no gerenciamento de terapias para pacientes com anemia crônica, incluindo aconselhamento sobre medicamentos, monitoramento de efeitos adversos e educação do paciente sobre a condição e seu tratamento.
SILVA, Fernando J.; PEREIRA., 2021	Papel do farmacêutico no manejo de anemias.	Estudo descritivo	Revista Brasileira de Farmácia Clínica.	O artigo mostrou as intervenções realizadas pelos farmacêuticos para melhorar o manejo de anemias, com ênfase em

## REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

				estratégias de cuidado, identificação de necessidades dos pacientes e potencial impacto nas taxas de adesão ao tratamento.
SANTOS, V. H., 2021.	Contribuições da atenção farmacêutica no manejo de anemia ferropriva em pacientes crônicos.	Estudo empírico ou aplicado	Revista Brasileira de Farmacologia Clínica.	Os resultados evidenciaram como a atenção farmacêutica contribui para o controle da anemia ferropriva em pacientes crônicos.
COSTA, L. F.; ALMEIDA., 2020.	O papel do farmacêutico clínico na gestão de tratamentos de anemias crônicas em pacientes hospitalizados	Estudo descritivo ou de intervenção	Saúde em Foco.	O artigo discutiu a contribuição dos farmacêuticos clínicos na gestão de pacientes hospitalizados com anemia crônica, abordando a otimização de terapias, a redução de complicações e a importância da comunicação interprofissional na equipe de saúde.

Fonte: autor, 2024.

A anemia, especialmente a anemia ferropriva, é um problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Sua prevalência é alarmante, principalmente entre populações vulneráveis, como crianças e mulheres em idade fértil. O manejo efetivo da anemia requer uma abordagem multifacetada, na qual o papel do farmacêutico é crucial. A atuação deste profissional no tratamento e na educação do paciente é tema central em diversos estudos, como

**REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET**

evidenciado nas pesquisas de Freire *et al.* (2020), Campos e Almeida (2021), Silva e Pereira (2021), Santos *et al.* (2021) e Costa e Almeida (2020).

Freire *et al.* (2020) discutem os métodos de diagnóstico e tratamento da anemia ferropriva, enfatizando a importância da identificação precoce da condição e a implementação de estratégias terapêuticas adequadas. Os autores afirmam que o tratamento geralmente envolve a suplementação de ferro e modificações na dieta, além da necessidade de monitoramento contínuo. Este diagnóstico e tratamento eficaz são fundamentais para evitar complicações associadas à anemia, como a fadiga crônica e a diminuição da capacidade cognitiva.

A importância do farmacêutico no manejo da anemia é corroborada por Campos e Almeida (2021), que destacam a atuação desse profissional na gestão de terapias para pacientes crônicos. Os autores enfatizam que os farmacêuticos são essenciais na orientação sobre o uso correto dos medicamentos, bem como na supervisão dos efeitos colaterais e interações medicamentosas. Esse acompanhamento é vital, especialmente em pacientes que podem estar utilizando múltiplos medicamentos para tratar comorbidades. Assim, a presença do farmacêutico não apenas melhora a adesão ao tratamento, mas também contribui para a segurança do paciente.

Silva e Pereira (2021) aprofundam-se no papel do farmacêutico, apresentando intervenções específicas que podem ser realizadas no cuidado ao paciente anêmico. Os autores sugerem que o farmacêutico deve ser proativo na educação do paciente, promovendo a compreensão da condição e do tratamento. Além disso, devem ser implementadas estratégias de rastreamento para identificar pacientes em risco de anemia, o que poderia incluir a realização de testes laboratoriais e a coleta de histórico médico detalhado. Este tipo de intervenção não só aumenta a eficácia do tratamento, mas também capacita o paciente a gerenciar sua condição de forma mais eficaz.

Os estudos de Santos *et al.* (2021) trazem à tona as contribuições da atenção farmacêutica no manejo da anemia ferropriva em pacientes crônicos. Os autores ressaltam que a atenção farmacêutica é uma abordagem centrada no paciente, que visa a personalização do tratamento e a melhoria da qualidade de vida. Eles apresentam dados que sugerem que a implementação de programas de atenção farmacêutica resulta em uma significativa redução das taxas de hospitalização e complicações associadas à anemia. Esse achado é de extrema relevância, pois evidencia que o envolvimento do farmacêutico pode não apenas otimizar o tratamento, mas também reduzir os custos relacionados à saúde.

Costa e Almeida (2020) focam na atuação do farmacêutico clínico em ambientes hospitalares, onde o manejo da anemia crônica apresenta desafios adicionais. Os autores discutem a importância da comunicação entre a equipe de saúde e a inclusão do farmacêutico nas decisões terapêuticas. Este trabalho colaborativo é fundamental para garantir que os pacientes recebam um tratamento integrado e eficaz. A presença do farmacêutico na equipe de saúde hospitalar pode resultar em uma abordagem mais holística e cuidadosa, contribuindo para melhores desfechos clínicos.

A integração dos achados dos diferentes estudos reforça a necessidade de uma abordagem colaborativa no manejo da anemia, onde o farmacêutico desempenha um papel vital. A educação do paciente, o monitoramento das terapias e a personalização do tratamento são aspectos

**REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET**

essenciais que podem ser aprimorados com a intervenção farmacêutica. O fortalecimento da atuação do farmacêutico nas equipes de saúde é um passo importante para melhorar a qualidade do cuidado prestado a pacientes anêmicos.

Além disso, os dados apresentados por Santos *et al.* (2021) e Costa e Almeida (2020) sugerem que a atuação do farmacêutico deve ser formalizada em protocolos clínicos e diretrizes de tratamento. A inclusão do farmacêutico nas equipes multidisciplinares pode ser um fator decisivo para a implementação de práticas baseadas em evidências e, conseqüentemente, para a melhoria dos resultados em saúde.

A atuação do farmacêutico não se limita apenas ao tratamento, mas também à prevenção da anemia. Santos *et al.* (2021) sugerem que a atenção farmacêutica pode ser utilizada para implementar programas de rastreamento em populações de risco, como gestantes, crianças e idosos. A identificação precoce de indivíduos com deficiência de ferro ou predisposição à anemia permite intervenções precoces, que podem evitar o agravamento da condição e reduzir a necessidade de tratamentos mais intensivos.

Apesar dos benefícios evidentes da atuação do farmacêutico, há desafios a serem enfrentados. Campos e Almeida (2021) mencionam que a falta de formação específica sobre anemia nas graduações em Farmácia pode limitar a capacidade do farmacêutico de atuar efetivamente nessa área. Portanto, é crucial que as instituições de ensino e os órgãos de classe promovam cursos de atualização e capacitação sobre o manejo da anemia e outras condições relacionadas. Além disso, a resistência dos pacientes em buscar orientação farmacêutica pode ser um obstáculo. A promoção da valorização do farmacêutico como profissional de saúde é fundamental para superar esse desafio.

A colaboração entre profissionais de saúde é essencial para o manejo eficaz da anemia. Costa e Almeida (2020) destacam que a comunicação clara entre farmacêuticos, médicos, nutricionistas e outros profissionais de saúde pode levar a um plano de tratamento mais integrado e abrangente. Essa colaboração é especialmente importante em ambientes hospitalares, onde o manejo da anemia pode ser complicado pela presença de múltiplas comorbidades. A formação de equipes multidisciplinares que incluam farmacêuticos pode melhorar a qualidade do atendimento e garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de forma holística.

A tecnologia também pode desempenhar um papel significativo no manejo da anemia. A implementação de sistemas de prontuário eletrônico pode permitir que farmacêuticos e outros profissionais de saúde compartilhem informações sobre os pacientes de forma mais eficiente. Isso facilita a identificação de interações medicamentosas e a monitorização do progresso do tratamento. Além disso, aplicativos de saúde podem ser utilizados para educar os pacientes sobre a anemia e lembrá-los sobre a adesão à medicação, aumentando a probabilidade de sucesso no tratamento.

Portanto, a literatura revisada demonstra que a atuação do farmacêutico é essencial no manejo da anemia. A formação contínua e a sensibilização sobre a importância desse profissional na equipe de saúde são fundamentais para garantir um tratamento eficaz e seguro para os pacientes anêmicos. Portanto, a valorização e a integração do farmacêutico na assistência à saúde devem

## REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

ser uma prioridade nas políticas de saúde pública, especialmente considerando a magnitude do problema da anemia no Brasil e no mundo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A anemia, especialmente a anemia ferropriva, representa um desafio significativo para a saúde pública, afetando milhões de indivíduos em todo o mundo. A atuação do farmacêutico emerge como um componente essencial no manejo dessa condição, conforme evidenciado pelos estudos revisados. A educação em saúde, a atenção farmacêutica e a colaboração interprofissional são elementos-chave que contribuem para a eficácia do tratamento e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

A atuação proativa do farmacêutico, desde a educação do paciente até o monitoramento das terapias, demonstra seu valor na equipe de saúde. A capacidade de identificar precocemente a anemia, promover intervenções adequadas e garantir a adesão ao tratamento não apenas otimiza os resultados clínicos, mas também reduz os custos associados à saúde. Além disso, a implementação de estratégias de rastreamento e a utilização de tecnologia emergem como ferramentas promissoras para potencializar a atuação do farmacêutico no combate à anemia.

No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados, como a necessidade de formação específica e a promoção do reconhecimento do farmacêutico como um profissional de saúde essencial. A construção de equipes multidisciplinares e a formalização de protocolos que incluam o farmacêutico nas decisões terapêuticas são passos importantes para garantir um manejo integrado e centrado no paciente.

Em suma, a valorização e a integração do farmacêutico na assistência ao tratamento da anemia são fundamentais para melhorar a qualidade do cuidado prestado a esses pacientes. A continuidade de pesquisas na área, juntamente com a implementação de práticas baseadas em evidências, será vital para enfrentar os desafios atuais e futuros no manejo da anemia, promovendo, assim, uma saúde mais eficiente e acessível para todos.

### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, P. R. *et al.* O papel do farmacêutico clínico no manejo de anemias crônicas. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 55, n. 3, p. 102-110, 2019.

CAMPOS, R. S.; ALMEIDA, K. F. A atuação do farmacêutico no tratamento de anemias em pacientes crônicos. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 15, n. 3, p. 45-52, 2021. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/304/518>. Acesso em: 18 out. 2024.

COSTA, L. F.; ALMEIDA, R. S. O papel do farmacêutico clínico na gestão de tratamentos de anemias crônicas em pacientes hospitalizados. **Saúde em Foco**, v. 10, n. 1, p. 75-82, 2020.

DASGUPTA, A.; BITAR, A. **Anemia: Pathophysiology, diagnosis, and treatment. Clinical Hematology International**, v. 3, n. 1, p. 1-15, 2021. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-825020210003000123](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-825020210003000123). Acesso em: 18 out. 2024.

## REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

FREIRE, S. T.; ALVES, D. B.; MAIA, Y. L. M. Diagnóstico e tratamento da anemia ferropriva. **Referências em Saúde do Centro Universitário Estácio de Goiás**, v. 3, n. 01, p. 124-131, 2020. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rrsfesgo/article/view/209>. Acesso em: 18 out. 2024.

HICKMAN, D. A. *et al.* Chronic disease management and anemia. **Journal of Chronic Disease**, v. 28, n. 5, p. 231-239, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.unipacto.com.br/index.php/saude/article/view/93>. Acesso em: 18 out. 2024.

PITTA, M. C.; ROCHA, L. M. Avanços na prática farmacêutica clínica e o impacto no cuidado de pacientes com anemia. **Pharmaceutical Care Brasil**, v. 10, n. 2, p. 145-155, 2020.

RUIZ, M. F. *et al.* Farmácia clínica em áreas de difícil acesso: desafios e soluções. **Saúde Coletiva em Foco**, v. 12, n. 4, p. 87-95, 2021.

SANTOS, V. H. *et al.* Contribuições da atenção farmacêutica no manejo de anemia ferropriva em pacientes crônicos. **Revista Brasileira de Farmacologia Clínica**, v. 58, n. 3, p. 123-132, 2021.

SILVA, F. J.; PEREIRA, M. C. Papel do farmacêutico no manejo de anemias. **Revista Brasileira de Farmácia Clínica**, v. 22, n. 2, p. 100-107, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfcl/v22n2/0104-1010.pdf>. Acesso em: 16 out. 2024.

SILVA, J. S.; OLIVEIRA, R. L. Etiologia e prevalência das anemias. **Hematology Journal**, v. 42, n. 2, p. 89-98, 2020.

SILVEIRA, M. T. *et al.* Impacto da atuação farmacêutica no controle de anemias hospitalares. **Revista de Ciências da Saúde**, v. 33, n. 1, p. 75-84, 2022.

WHO. *Anemia: Global prevalence and implications*. **World Health Organization**, Geneva, 2021. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 9 dez. 2024.